



31 de Pesquisa em Vida Selvagem e Meio Ambiente - IPEVS; da **LUCINEIDE**  
32 **APARECIDA MARANHO** e da **ADRIELE DA COSTA TRINDADE**, da Secretaria  
33 Executiva do Instituto Água e Terra - IAT. Após a verificação do quórum, o Presidente  
34 da Mesa Diretora, Sr. Carlos, passou imediatamente a tratar da pauta com a ordem  
35 do dia, **I. ABERTURA:** declarou aberta a 04ª Reunião Ordinária do Comitê de Bacia  
36 do Norte Pioneiro e passou a palavra para o vice-presidente da mesa diretora, Sr.  
37 Aristeu, para dar as boas-vindas. A Sra. Lucineide realizou os informes para o bom  
38 andamento da reunião. O Sr. Carlos seguiu com a leitura da pauta, passando para o  
39 segundo item de pauta. **II. POSSE DE NOVOS REPRESENTANTES:** o Sr. Carlos  
40 informou algumas substituições, sendo que a Prefeitura Municipal de Tomazina  
41 substituiu seu representante no Setor de Usuários no segmento de Resíduos Sólidos,  
42 Michel Couto Mendes pelo Alan Alves Machado; a Prefeitura Municipal de Carlópolis,  
43 substituiu seu representante, Francislane Ribeiro Luz Bohrz pelo Victor José  
44 Gervasio; a Prefeitura Municipal de Bandeirantes, indicou como representante  
45 suplente a senhorita Nilda Cristina Antunes; a Prefeitura Municipal de Jacarezinho,  
46 substituiu seu representante titular, Carlos Alberto Lopes pelo Adriano Barroso  
47 Torres; a Prefeitura Municipal de Bandeirante indicou para o setor de usuário de  
48 recursos hídricos o Júlio Soares da Silva; a SAMAE do município de Itambaracá  
49 substituiu seu representante, Paulo Zamboni, pelo Ricardo Machado; a SEARA  
50 ALIMENTOS LTDA substituiu sua representante Bianca Araújo Fachin, pela Jussara  
51 Aparecida Fernandes Rusig; a Faculdade Cristo Rei – FACCREI substituiu sua  
52 representante Moniki Campos Janegitz, pelo José Fernando de Oliveira Delgado.  
53 Estando apenas os Srs. Victor José Gervasio e José Fernando de Oliveira Delgado  
54 presentes, tomaram posse como novos representantes no Comitê. **III. APROVAÇÃO**  
55 **DA ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA:** o Sr. Carlos informou que a ata foi enviada  
56 junto à convocação, solicitando a dispensa da leitura e abriu a palavra para  
57 manifestações. Não havendo nenhuma manifestação, a aprovação da ata foi  
58 colocada em votação. A ata foi aprovada por unanimidade. **IV. INFORMES DA**  
59 **CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO – CTINS:** o Sr. Aristeu, com  
60 a palavra, informou sobre a Unidade Especial de Gestão – UEG, que a CTINS está  
61 aguardando o trabalho realizado pela Embrapa-Territorial, disponibilizado pela  
62 Federação da Agricultura. Sobre a Cobrança, informou que a CTINS deve pensar na

63 criação de um Grupo de Trabalho – GT, para iniciar o planejamento e os estudos  
64 acerca deste assunto. O Sr. Carlos, em complementação, apontou que participou de  
65 uma reunião do CBH Paranapanema, e que foi informado que o Paraná já possui um  
66 Agente Técnico Financeiro, e que agora todos os comitês poderão trabalhar em  
67 relação a Cobrança. **V. APRESENTAÇÃO PACUERA – PLANO AMBIENTAL DE**  
68 **CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO ARTIFICIAL DA**  
69 **PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA – PCH BEIRA RIO:** o Sr. Carlos agradeceu a  
70 presença do Sr. Arnaldo Muller, e informou ao Comitê que a convocação da presente  
71 reunião se deu por conta da audiência pública sobre o PACUERA no dia 14 de maio  
72 de 2024. O Sr. Arnaldo explicou que, em decorrência de algumas questões, a  
73 audiência pública foi reagendada para o dia 18 de junho de 2024. Com a palavra, o  
74 Sr. Arnaldo iniciou sua apresentação. Explicou sobre a localização da PCH Beira Rio,  
75 sua área de extensão, o diagnóstico da região contando com os aspectos dos meios  
76 físicos, biológicos, espeleológicos, histórico-cultural e socioeconômicos, o Plano de  
77 Desenvolvimento, as zonas da área do PACUERA, o potencial de usos múltiplos, os  
78 Programas de Controle Ambiental, a compatibilização com os planos oficiais do  
79 governo, o monitoramento e acompanhamento do PACUERA, as medidas  
80 compensatórias e mitigadoras, e a compatibilidade e enquadramento jurídico do  
81 PACUERA. O Sr. Carlos, com a palavra, informou que no PACUERA está disposto  
82 que o Rio Jaguariaíva está classificado como classe 2, por não haver legislação. No  
83 entanto, informou que dentro do Comitê existem deliberações sobre o  
84 enquadramento de todos os corpos d'água da bacia. A Sra. Gláucia informou que as  
85 portarias do Estado classificam os rios como classe 2. O Sr. Carlos orientou ao Sr.  
86 Arnaldo a revisão dessa questão, pois existe a legislação dentro do Estado. O Sr.  
87 Arnaldo informou que onde não se tem legislação específica, os corpos d'água são  
88 automaticamente classificados em classe 2. O Sr. Luciano esclareceu que essas  
89 portarias não se aplicam quando há enquadramento realizado pelo Comitê, como é o  
90 caso. Com a palavra, o Sr. Carlos expôs sobre a fauna terrestre apresentada e  
91 questionou como está sendo realizado o manejo das espécies ameaçadas de  
92 extinção. O Sr. Arnaldo explicou que é enviada uma equipe de verificação prévia ao  
93 local e, após análise, inicia-se a supressão, com acompanhamento pela equipe,  
94 iniciada na beira do rio e adentrando na mata, facilitando a fuga automática dos

95 animais. Informou que também é realizado o resgate das epífitas, bromélias,  
96 orquídeas e outras plantas. Informou que, se necessário, a licença emitida pelo  
97 Instituto Água e Terra – IAT, permite ampliar o prazo de enchimento do reservatório,  
98 para que possam ser realizados os trabalhos de resgate de fauna e flora. O Sr.  
99 Carlos informou que realizou um estudo da ictiofauna da região, pela UENP, com o  
100 levantamento de 45 espécies, sendo que algumas são migratórias entre o Rio  
101 Paranapanema, o Rio Itararé e o Rio Jaguariaíva, e ressaltou que o PACUERA não  
102 apresenta estes estudos. Em resposta, o Sr. Arnaldo informou que o PACUERA  
103 apresenta apenas um resumo dos estudos realizados, mas que as pesquisas  
104 continuam sendo realizadas a cada três meses em conjunto com um consultor da  
105 LACTEC. Ainda, demonstrou interesse nos estudos do Sr. Carlos, para contribuir no  
106 PACUERA. O Sr. Carlos questionou também sobre o sítio paleontológico que se  
107 encontra na região, frisando a importância de se realizar mais pesquisas acerca  
108 deste assunto. Com a palavra, o Sr. Luciano questionou se não teria como o  
109 PACUERA propor alternativas para garantir o fluxo gênico, já que o assunto em  
110 questão foi levantado pelo Sr. Carlos. O Sr. Carlos informou que todas as questões  
111 levantadas podem ser discutidas na audiência pública. O Sr. Luciano também  
112 expressou preocupação sobre a formação de lagos de aquicultura e a criação de  
113 espécies exóticas, enfatizando ao Sr. Arnaldo a necessidade de estabelecer  
114 cuidados acerca deste assunto. O Sr. Arnaldo informou que, por parte da  
115 empreendedora, não há nenhuma iniciativa da implantação de tanques rede, mas  
116 que se considera a possibilidade disso acontecer por terceiros. No entanto, informou  
117 que a entrada de terceiros precisará ser regulamentada pela empreendedora, assim  
118 como serão realizados monitoramentos. O Sr. Luciano também comentou sobre a  
119 necessidade de se analisar o aumento do fósforo em alguns locais e verificar como  
120 controlar. Sem outras manifestações, o Sr. Carlos agradeceu novamente a presença  
121 do Sr. Arnaldo, passando para o próximo item de pauta. **VI: RELATO DOS**  
122 **PARTICIPANTES DO 1º ENCONTRO REGIONAL DE COMITÊS DE BACIAS**  
123 **HIDROGRÁFICAS DO SUL DO BRASIL – ERCOB:** Com a palavra, a Sra. Carla  
124 Beck informou ter achado o evento interessante, pois mostrou a realidade de outros  
125 comitês e o quanto o CBH Norte Pioneiro tem avançado. O Sr. Carlos concordou com  
126 a colocação da Sra. Carla Beck, e enfatizou a preocupação de todos os comitês em

127 relação à Cobrança, verificando que o CBH Norte Pioneiro tem estado no caminho  
128 certo. **VII. ASSUNTOS GERAIS:** O Sr. Carlos informou que foi solicitado à FAEP a  
129 inclusão do CBH Norte Pioneiro, em especial o Rio das Cinzas, na área de estudo  
130 sobre a disponibilidade hídrica a ser realizado pela Embrapa-Territorial, e em  
131 resposta, informaram que o trabalho de Diagnóstico de Recursos Hídricos do Paraná  
132 está sendo finalizado, mas que no mês de julho estão previstos 10 WorkShops pelo  
133 interior do Paraná para a apresentação dos resultados, sendo que o CBH Norte  
134 Pioneiro receberá estas informações também. O Sr. Carlos passou a palavra para a  
135 Sra. Adrielle, que informou que o Projeto de Lei nº 2.918 de 2021, que altera as  
136 porcentagens de arrecadação destinadas à manutenção da Política Nacional de  
137 Recursos Hídricos e seus instrumentos, passou por uma Audiência Pública no dia 09  
138 de abril, às 14 horas, e que foi enviado nos grupos dos comitês o link da gravação da  
139 mesma para quem não pôde assistir ao vivo. O Sr. Carlos explicou sobre o que  
140 aconteceria se esse PL fosse aprovado. O Sr. Luciano enfatizou o quanto a gestão  
141 dos recursos hídricos é importante. O Sr. Erivelto questionou sobre o  
142 contingenciamento dos recursos da cobrança e solicitou que este assunto fosse  
143 comentado em outra reunião, como assunto de pauta, tratando sobre a  
144 contextualização de como está a questão destes recursos no Paraná. **VIII:**  
145 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo para deliberar, deu-se por encerrada a 04ª  
146 Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Norte Pioneiro, da qual  
147 se lavrou a presente Ata.

148

149

150

151

152

153

**CARLOS EDUARDO GONÇALVES AGGIO**

Presidente do CBH Norte Pioneiro